

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	25
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	48
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	52
Motivos de Reapresentação	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	26/04/2012	Dividendo	10/08/2012	Ordinária		0,50274
Assembleia Geral Ordinária	26/04/2012	Dividendo	10/08/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,55302

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	996.483	826.749	781.336
1.01	Ativo Circulante	617.668	467.553	422.448
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	168.150	77.507	116.048
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.132	2.772	1.237
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	163.018	74.735	114.811
1.01.03	Contas a Receber	255.129	211.822	155.303
1.01.03.01	Clientes	181.641	134.568	97.456
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	73.488	77.254	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	73.488	77.254	57.847
1.01.04	Estoques	133.915	106.795	88.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.003	42.591	45.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.003	42.591	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.025	8.785	7.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.446	20.053	8.908
1.01.08.03	Outros	14.446	20.053	8.908
1.01.08.03.01	Devedores diversos	14.083	19.553	8.328
1.01.08.03.02	Outras contas	363	500	580
1.02	Ativo Não Circulante	378.815	359.196	358.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.961	18.942	13.747
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.149	13.758	10.188
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	20.149	13.758	10.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.125	4.497	2.872
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	1.131	3.503	1.878
1.02.02	Investimentos	139.195	135.525	136.846
1.02.02.01	Participações Societárias	139.195	135.525	136.846
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	138.685	135.015	136.336

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510	510
1.02.03	Imobilizado	214.560	202.754	205.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	195.353	197.132	189.273
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.207	5.622	16.585
1.02.04	Intangível	1.967	1.810	2.199
1.02.04.01	Intangíveis	1.967	1.810	2.199
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	141	197	586
1.02.05	Diferido	132	165	238

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	996.483	826.749	781.336
2.01	Passivo Circulante	310.038	310.062	282.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.451	5.145	3.739
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.459	4.989	3.511
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	992	156	228
2.01.02	Fornecedores	20.906	24.370	29.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.403	19.741	26.216
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.503	4.629	3.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.107	3.978	2.432
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.579	2.006	1.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.820	0	426
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.117	1.198	0
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	299	465	290
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.442	1.894	1.298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	86	78	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	197.135	224.090	211.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.135	224.090	211.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.368	193.646	204.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.767	30.444	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	43.815	39.765	31.043
2.01.05.02	Outros	43.815	39.765	31.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.573	5.327	4.723
2.01.05.02.04	Credores Diversos	24.785	25.997	19.628
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.148	3.923	3.169
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.036	3.795	3.042
2.01.05.02.07	Outras contas	273	723	481
2.01.06	Provisões	25.624	12.714	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.624	12.714	4.762

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	25.624	12.714	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	305.435	160.093	153.757
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	267.254	119.834	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.254	119.834	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	265.210	119.834	113.280
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.044	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	13.187	15.321	15.554
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	3.524
2.02.02.02	Outros	13.187	15.321	12.030
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	11.821	13.881	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	953	1.440	1.529
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	0	44
2.02.03	Tributos Diferidos	1.080	490	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.080	490	0
2.02.04	Provisões	23.914	24.448	24.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.914	24.448	24.923
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.914	24.448	24.923
2.03	Patrimônio Líquido	381.010	356.594	344.934
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	98.037	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	7.186	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	90.851	73.916
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.927	138.005	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.421	47.457	48.381
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.506	90.548	95.811

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	909.986	719.242	670.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-645.380	-498.483	-501.719
3.03	Resultado Bruto	264.606	220.759	169.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-193.791	-164.666	-136.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.588	-120.970	-99.109
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.436	-49.993	-37.757
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.625	-1.314	-1.264
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-60.716	-46.745	-35.653
3.04.02.03	Programa de Participação Lucros e Resultados	-4.095	-1.934	-840
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.408	4.141	965
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.825	2.156	-213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.815	56.093	32.913
3.06	Resultado Financeiro	-11.094	-20.062	-13.639
3.06.01	Receitas Financeiras	35.218	31.180	19.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.312	-51.242	-32.746
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.721	36.031	19.274
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.133	-17.341	-7.119
3.08.01	Corrente	-25.543	-16.851	-6.678
3.08.02	Diferido	-590	-490	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.588	18.690	12.155
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.588	18.690	12.155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,17005	1,76400	1,14721
3.99.01.02	PN	3,48706	1,94040	1,26193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,17005	1,76400	1,14721
3.99.02.02	PN	3,48706	1,94040	1,26193

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	33.588	18.690	12.155
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.588	18.690	12.155

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.263	-40.357	-21.851
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.060	44.033	26.023
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.588	18.690	12.155
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.940	8.840	7.690
6.01.01.03	Alienação do Imobilizado e Intangível	2.362	8.899	9.453
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-3.825	-2.156	-213
6.01.01.07	Provisão para Contingências	19.969	9.590	-2.854
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	26	170	-208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.323	-84.390	-47.874
6.01.02.01	Clientes	-47.099	-37.282	2.566
6.01.02.02	Estoques	-27.120	-18.154	-28.406
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-6.391	-3.570	-5.435
6.01.02.04	Impostos a Compensar	8.960	1.495	-5.176
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	3.766	-19.407	-33.676
6.01.02.06	Fornecedores	-3.464	-5.107	15.927
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	10.944	6.290	7.843
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	-3.524	-713
6.01.02.09	Devedores Diversos	5.470	-11.225	2.737
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.239	-948	-3.838
6.01.02.11	Cretores Diversos	-1.212	6.323	750
6.01.02.12	Outras Variações	-4.938	719	-453
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.232	-14.172	-30.676
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-23.232	-14.172	-30.676
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	115.138	15.988	62.127
6.03.01	Financiamentos Obtidos	378.543	240.868	281.120
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-258.078	-221.416	-218.027
6.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-5.327	-3.464	-966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	90.643	-38.541	9.600
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.507	116.048	106.448

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
-----------------	--------------------	---	--	--

6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	168.150	77.507	116.048
---------	-------------------------------------	---------	--------	---------

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.573	0	-9.573
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.573	0	-9.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.588	0	33.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.588	0	33.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.494	-24.015	-1.078	401
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.494	-25.494	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	1.479	-1.078	401
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.068	0	-4.068
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.327	0	-5.327
5.04.08	Retorno de Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.690	0	18.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.690	0	18.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	17.869	-14.622	-6.187	-2.962
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.869	-17.869	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	-22	0	3.247	-6.187	-2.962
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.155	0	12.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.155	0	12.155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-180	12.162	-8.691	-1.998	1.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.162	-12.162	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	-180	0	3.471	-1.998	1.293
5.07	Saldos Finais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	993.222	783.188	733.325
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	987.840	779.217	732.152
7.01.02	Outras Receitas	5.408	4.141	965
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26	-170	208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-807.445	-635.398	-611.558
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-516.028	-385.058	-404.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-272.364	-240.750	-204.284
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.053	-9.590	-3.126
7.03	Valor Adicionado Bruto	185.777	147.790	121.767
7.04	Retenções	-8.940	-8.840	-7.690
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.940	-8.840	-7.690
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.837	138.950	114.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.043	33.336	18.894
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.825	2.156	-213
7.06.02	Receitas Financeiras	35.218	31.180	19.107
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.880	172.286	132.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.880	172.286	132.971
7.08.01	Pessoal	51.945	43.936	38.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.380	23.454	21.696
7.08.01.02	Benefícios	9.546	8.749	8.788
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.289	596	2.007
7.08.01.04	Outros	11.730	11.137	6.362
7.08.01.04.01	Encargos	11.730	11.137	6.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.036	58.417	49.217
7.08.02.01	Federais	26.874	15.366	3.100
7.08.02.02	Estaduais	56.771	42.720	45.741
7.08.02.03	Municipais	391	331	376
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.311	51.243	32.746
7.08.03.01	Juros	34.224	37.828	26.562

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.02	Aluguéis	3.530	1.486	969
7.08.03.03	Outras	8.557	11.929	5.215
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.588	18.690	12.155
7.08.04.02	Dividendos	9.573	5.327	3.464
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.015	13.363	8.691

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.210.282	1.031.095	993.309
1.01	Ativo Circulante	684.662	539.367	461.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.666	110.908	149.615
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.606	2.939	1.412
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	187.060	107.969	148.203
1.01.03	Contas a Receber	259.462	216.050	158.144
1.01.03.01	Clientes	185.974	138.796	100.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	73.488	77.254	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	73.488	77.254	57.847
1.01.04	Estoques	168.913	141.786	90.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.207	44.847	47.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.207	44.847	47.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.050	8.804	7.979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.364	16.972	7.621
1.01.08.03	Outros	15.364	16.972	7.621
1.01.08.03.01	Devedores diversos	14.914	16.399	7.041
1.01.08.03.02	Outras contas	450	573	580
1.02	Ativo Não Circulante	525.620	491.728	531.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.238	25.255	14.516
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.009	1.055	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.009	1.055	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.484	14.403	10.856
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	21.484	14.403	10.856
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.745	9.797	2.973
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.620	668	101
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	1.131	3.503	1.878
1.02.01.09.06	Outros Créditos	0	4.632	0
1.02.02	Investimentos	276.637	3.597	3.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01	Participações Societárias	2.995	3.597	3.583
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	0	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.995	3.597	3.583
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	273.642	0	0
1.02.03	Imobilizado	219.725	461.030	511.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.764	454.328	494.095
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.961	6.702	17.494
1.02.04	Intangível	2.020	1.846	2.234
1.02.04.01	Intangíveis	2.020	1.846	2.234
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.492	1.492
1.02.04.01.04	Softwares	159	198	586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.210.282	1.031.095	993.309
2.01	Passivo Circulante	319.232	316.156	290.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.725	5.345	3.860
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.681	5.121	3.625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.044	224	235
2.01.02	Fornecedores	22.718	24.707	29.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.215	20.078	26.566
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.503	4.629	3.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.828	5.258	3.732
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.233	3.226	2.191
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.843	749	1.068
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.117	1.198	0
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	930	936	780
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.442	1.894	1.298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	153	138	243
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	197.542	224.390	211.253
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.542	224.390	211.253
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.775	193.946	204.625
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.767	30.444	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	47.795	43.742	37.444
2.01.05.02	Outros	47.795	43.742	37.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.452	7.167	6.560
2.01.05.02.04	Credores Diversos	26.786	28.033	24.077
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.247	4.024	3.285
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.036	3.795	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	274	723	480
2.01.06	Provisões	25.624	12.714	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.624	12.714	4.762

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	25.624	12.714	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	395.501	246.761	244.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	267.698	120.226	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.698	120.226	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	265.654	120.226	113.280
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.044	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	17.648	16.367	16.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	3.524
2.02.02.02	Outros	17.648	16.367	12.879
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	11.821	13.881	10.177
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.958	2.486	2.658
2.02.02.02.05	Outras Contas	3.869	0	44
2.02.03	Tributos Diferidos	1.080	490	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.080	490	0
2.02.04	Provisões	109.075	109.678	115.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.075	109.678	115.114
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.075	109.678	115.114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	495.549	468.178	457.634
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	98.037	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	7.186	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	90.851	73.916
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.927	138.005	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.421	47.457	48.381
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.506	90.548	95.811
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	114.539	111.584	112.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	930.344	737.262	688.041
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-645.419	-500.903	-503.966
3.03	Resultado Bruto	284.925	236.359	184.075
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-204.689	-174.630	-148.081
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.668	-121.044	-99.109
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.757	-60.291	-49.982
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-3.120	-2.680	-2.001
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-70.542	-55.677	-47.141
3.04.02.03	Programa de Participação dos Lucros e Resultado	-4.095	-1.934	-840
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.736	6.705	1.010
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.236	61.729	35.994
3.06	Resultado Financeiro	-11.125	-18.771	-13.028
3.06.01	Receitas Financeiras	36.010	33.131	20.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.135	-51.902	-33.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.111	42.958	22.966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.554	-20.680	-9.175
3.08.01	Corrente	-29.918	-20.558	-8.734
3.08.02	Diferido	-636	-122	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.557	22.278	13.791
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.557	22.278	13.791
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.588	18.690	12.155
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.969	3.588	1.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,17005	1,76400	1,14721
3.99.01.01	ON			
3.99.01.02	PN	3,48706	1,94040	1,26193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,17005	1,76400	1,14721
3.99.02.02	PN	3,48706	1,94040	1,26193

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.557	22.278	13.791
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.557	22.278	13.791
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.588	18.690	12.155
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.969	3.588	1.636

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.331	-37.184	-19.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.899	94.895	28.230
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.588	18.690	12.155
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.575	11.415	10.404
6.01.01.03	Alienação de Imobilizado e Intangível	2.362	21.495	9.453
6.01.01.05	Imóveis transferidos para estoque	0	33.535	0
6.01.01.07	Provisão para Contingências	20.002	9.590	-2.854
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	1.372	170	-928
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.568	-132.079	-47.467
6.01.02.01	Clientes	-48.550	-38.669	2.264
6.01.02.02	Estoques	-27.127	-51.689	-28.232
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-7.081	-3.547	-5.430
6.01.02.04	Impostos a Compensar	9.012	1.459	-5.245
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	3.766	-19.407	-33.676
6.01.02.06	Fornecedores	-1.989	-5.120	16.046
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	12.349	1.598	7.763
6.01.02.08	Débitos com coligadas	0	-3.524	-713
6.01.02.09	Devedores Diversos	1.485	-9.358	-148
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.246	-825	-3.967
6.01.02.11	Cretores Diversos	-1.247	3.956	403
6.01.02.12	Outras Variações	5.060	-6.953	3.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.448	-15.497	-30.758
6.02.02	Propriedades para investimento	-18.282	0	0
6.02.03	Adições de Imobilizado e Intangível	-26.166	-15.497	-30.758
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	114.875	13.974	61.794
6.03.01	Financiamentos Obtidos	379.026	240.869	281.120
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-258.402	-220.786	-218.160
6.03.04	Participação de Minoritários	2.955	-1.116	1.636
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Pagos	-8.704	-4.993	-2.802

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.758	-38.707	11.799
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.908	149.615	137.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.666	110.908	149.615

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.573	0	-9.573	0	-9.573
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.573	0	-9.573	0	-9.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.588	0	33.588	2.955	36.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.588	0	33.588	2.955	36.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.494	-24.015	-1.078	401	0	401
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.494	-25.494	0	0	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	1.479	-1.078	401	0	401
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.068	0	-4.068	0	-4.068
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.327	0	-5.327	0	-5.327
5.04.08	Retorno de Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.690	0	18.690	-1.116	17.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.690	0	18.690	-1.116	17.574
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	17.869	-14.622	-6.187	-2.962	0	-2.962
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.869	-17.869	0	0	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	-22	0	3.247	-6.187	-2.962	0	-2.962
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.155	0	12.155	168	12.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.155	0	12.155	168	12.323
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-180	12.162	-8.691	-1.998	1.293	0	1.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-180	12.162	-12.162	0	0	0	0
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	3.471	-1.998	1.293	0	1.293
5.07	Saldos Finais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.018.594	805.856	752.100
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.010.230	799.321	751.218
7.01.02	Outras Receitas	9.736	6.705	1.010
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.372	-170	-128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-810.059	-638.259	-616.199
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-516.099	-385.524	-404.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-275.366	-243.435	-211.945
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-18.594	-9.300	71
7.03	Valor Adicionado Bruto	208.535	167.597	135.901
7.04	Retenções	-9.575	-11.415	-10.403
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.575	-11.415	-10.403
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	198.960	156.182	125.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.010	33.131	20.324
7.06.02	Receitas Financeiras	36.010	33.131	20.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	234.970	189.313	145.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	234.970	189.313	145.822
7.08.01	Pessoal	56.867	49.426	43.601
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.210	25.464	23.504
7.08.01.02	Benefícios	12.554	12.113	11.651
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.373	711	2.084
7.08.01.04	Outros	11.730	11.138	6.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.387	64.591	54.085
7.08.02.01	Federais	33.431	20.891	7.304
7.08.02.02	Estaduais	56.806	42.743	45.768
7.08.02.03	Municipais	1.150	957	1.013
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.159	53.018	35.981
7.08.03.01	Juros	34.693	38.054	28.803
7.08.03.02	Aluguéis	4.853	2.605	1.963
7.08.03.03	Outras	8.613	12.359	5.215

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.557	22.278	12.155
7.08.04.02	Dividendos	9.573	5.327	2.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.015	13.363	8.322
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.969	3.588	1.636

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações vem apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Neste relatório são apresentadas também as informações de forma consolidada da sociedade controlada Real Empreendimentos S.A. que possui como atividade principal a administração de imóveis. A JOSAPAR detém 54,75% do capital social da Real Empreendimentos S.A..

Considerações gerais

A Companhia possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde se destacam principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Meu Biju** e **Feijão Meu Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacam-se as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas nos respectivos segmentos. Em parceria com a *The Solae Company*, a JOSAPAR produz e distribui com exclusividade em todo o Brasil o leite em pó com proteína isolada de soja com a marca **Suprasoy**. No segmento de insumos agrícolas atua através de fertilizantes nas marcas **Supremo** e **Organo Mineral NPK1**.

Desempenho operacional e econômico em 2012

A safra do arroz em 2012 apresentou uma produção de 11,6 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7,7 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi 15% menor em comparação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil foi de 4.780 kg/ha, muito próxima à da safra anterior, que havia sido de 4.827 kg/ha. Neste cenário o preço médio da saca de arroz em casca de 50kg no exercício de 2012 foi de R\$ 30,35 contra R\$ 21,95 no exercício de 2011. As variações de preço da matéria prima do arroz estão diretamente vinculadas ao faturamento da Companhia.

Mesmo nesse cenário de nível de preços elevados, a JOSAPAR prosseguiu expandindo seu volume de vendas, com destaque neste exercício para: os produtos de arroz branco e parboilizado nas marcas Tio João e Meu Biju; as exportações de arroz; os produtos de feijão na marca Meu Biju; os produtos da linha de arroz integral; os produtos semi-prontos da linha Cozinha Fácil; os produtos prontos da linha Cozinha e Sabor; os produtos da linha Variedades Mundiais; os produtos da Linha Sete Cereais + Soja; para os produtos derivados da proteína de Soja na linha Suprasoy. A performance positiva do crescimento das vendas é fruto da eficiência e proatividade da Companhia somado aos investimentos em gestão de processos e equipamentos.

Quadro Resumo Comparativo do Exercício de 2012 e 2011:

	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)	Varição R\$ Mil e %
Vendas Brutas	1.034.279	824.029	
Vendas Líquidas	909.986	719.242	190.744 (27%)
Lucro Bruto	264.606	220.759	43.847 (20%)
% LB s/VL	29,1%	30,7%	
Ebitda	80.025	64.711	15.314 (24%)
% Ebitda s/VL	8,8%	9,0%	
Lucro Líquido	33.588	18.690	14.898 (80%)
% LL s/VL	3,7%	2,6%	
Dividendos	9.573	5.327	4.246 (80%)

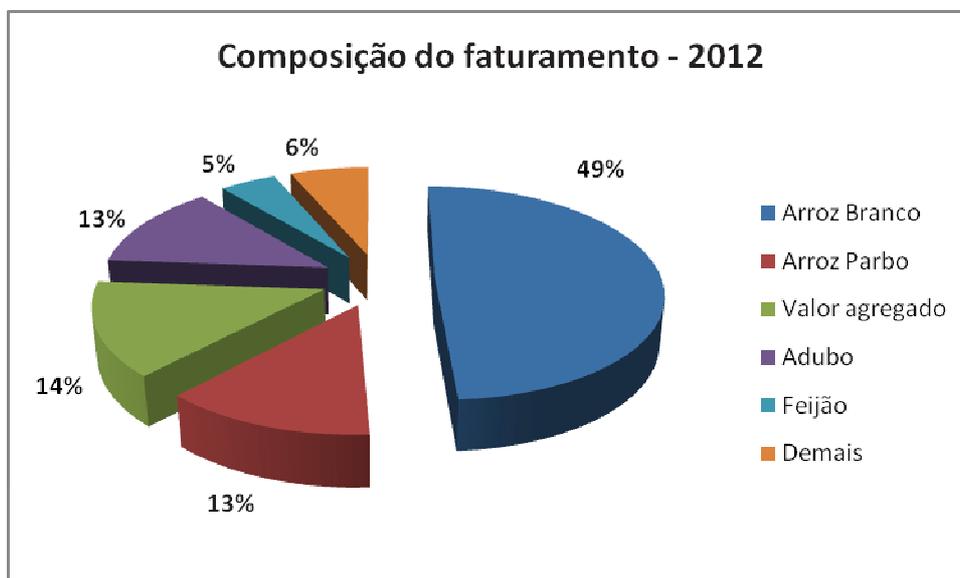
Investimentos

Os investimentos da Companhia no ano totalizaram R\$ 23,2 milhões e foram realizados principalmente com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento e a melhoria na gestão de processos.

Relatório da Administração

Vendas totais

A JOSAPAR mantém seu foco em atender a todas as classes de renda do Brasil através da busca constante de novos canais de distribuição. O faturamento bruto da Companhia foi de R\$ 1,034 bilhão, representando um crescimento de 26% sobre o mesmo período do ano anterior, fruto das estratégias comerciais atreladas a boa performance das vendas.



Mercado externo

O maior nível de preços praticado pela cadeia orzícola no ano de 2012 tornou desnecessárias medidas governamentais de incentivo as exportações, fato que ocasionou significativa queda das exportações brasileiras do grão. Apesar do contexto desfavorável e da perda de competitividade do arroz brasileiro no exterior, a maior cotação do dólar no decorrer do exercício atenuou tais efeitos, e o faturamento da Companhia oriundo das exportações foi de R\$ 77,6 milhões, 1,5% acima do realizado no exercício anterior. A Companhia mantém sua estratégia de buscar o crescimento e conquista de novos mercados.

Margem bruta

A margem bruta da Companhia foi de 29,1% das vendas líquidas (Lucro bruto de R\$ 265 milhões), 20% ou R\$ 44 milhões superior ao exercício de 2011. Mesmo com o cenário do crescimento dos custos no Brasil foi possível obter este crescimento em virtude das diversas iniciativas operacionais implementadas ao longo dos últimos anos, que foi consequência do aumento do volume de vendas, ganhos crescentes de produtividade, melhor gestão de estoques, controle de processos operacionais e melhor mix de produtos comercializados.

EBITDA (Resultado da atividade operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)

A geração líquida de caixa da JOSAPAR de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 80 milhões, representando 8,8% das vendas líquidas, com crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior de R\$ 15 milhões e margem EBITDA de 9,0% - percentualmente estável se comparada ao exercício anterior. Este desempenho é resultado da combinação de fatores mencionados anteriormente.

Endividamento bancário líquido

No encerramento do exercício o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos para investimentos da Companhia era de R\$ 296,2 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 11 milhões.

Relatório da Administração

Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 72 milhões, contra R\$ 28 milhões no final do exercício anterior. O nível de endividamento líquido da JOSAPAR está em linha com a estratégia operacional da Companhia.

Lucro líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 33,6 milhões. O lucro líquido pelo lote de 1.000 ações foi de R\$ 3,174 mil. No ano anterior o Lucro Líquido foi de R\$ 18,7 milhões e pelo lote de 1.000 ações de R\$ 1,766 mil, representando um crescimento de 80% na comparação ao ano de 2011. A performance de 2012 foi construída pelo conjuntos das ações operacionais que se mostraram positivas e com eficiência ao longo do exercício.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$ 381 milhões contra R\$ 357 milhões do ano anterior.

Ativos intangíveis

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas - no arroz a marca **Tio João**, no arroz e feijão a marca **Meu Biju**, na soja a marca **Suprasoy**, nos insumos a marca **Supremo** - as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, e os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: www.josapar.com.br – www.tiojoao.com.br – www.suprasoy.com.br.

Recursos humanos

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício encontra-se provisionado o valor de R\$ 4.095 mil e que será distribuído durante o exercício de 2013.

Relacionamento com Auditores Independentes

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, divulgamos que neste exercício sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Agradecimentos

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

Notas Explicativas

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 08 de março de 2013.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

Notas Explicativas

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 46 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador

Notas Explicativas

independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, o impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes á controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 46 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,07% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Ativos				
Aplicações financeiras	4.846	4.447	4.846	4.447
Contas a receber de clientes	11.608	10.348	11.608	10.348
	16.454	14.795	16.454	14.795
Empréstimos e financiamentos	27.811	30.444	27.811	30.444
	27.811	30.444	27.811	30.444
Exposição ativa /passiva líquida	(11.357)	(15.649)	(11.357)	(15.649)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Linha	Contratação	Valor	custo		Indexador	31.12.2012	Vencimento	
1	2770	30.11.2012	R\$1.360	1,75%	Passivo	CDI	R\$1.377	25.04.2014
	Swap	30.11.2012	USD 670	1,85%	Ativo	US\$		
2	4131	22.09.2011	R\$10.960	123,50%	Passivo	US\$	R\$12.625	16.09.2013
	swap	22.09.2011	USD 5.850	3,20%	Ativo	CDI		
3	4131	21.12.2012	R\$15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.028	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
							R\$ 29.030	

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2012 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI CDI Dez/2012: 7,25% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.

Notas Explicativas

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção 7,25% CDI aa	> 25% 9,06% CDI aa	> 50% 10,88% CDI aa
Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31.12.2012	R\$1.377	1,75%	CDI	25.04.2014	R\$ 1.548	R\$ 1.583	R\$ 1.618
31.12.2012	R\$12.625	123,50%	CDI	16.09.2013	R\$13.428	R\$13.626	R\$13.823
31.12.2012	R\$15.028	1,99%	CDI	18.12.2014	R\$17.967	R\$18.577	R\$19.197
					R\$29.030	R\$32.943	R\$33.786
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ 0	R\$ 843	R\$ 1.695

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Cientes nacionais	170.949	125.110	178.282	130.992
Cientes no exterior	11.608	10.348	11.608	10.348
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(916)	(890)	(3.916)	(2.544)
Total	181.641	134.568	185.974	138.796

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Adiantamentos fornecedores de arroz	70.859	65.890	70.859	65.890
Adiantamentos fornecedores diversos	2.629	11.364	2.629	11.364
Total	73.488	77.254	73.488	77.254

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Produtos acabados/semi-elaborados	58.719	45.201	58.719	45.201
Mercadorias para revenda	680	24	680	24
Matérias-primas	67.863	53.052	67.863	53.052
Produtos com terceiros	358	2.790	358	2.790
Outros	6.295	5.728	6.295	5.728
Imóveis	-	-	34.998	34.991
Total	133.915	106.795	168.913	141.786

Notas Explicativas**8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	29.732	35.438	29.787	35.487
ICMS	3.088	3.833	3.088	3.833
IRRF saldo declaração	403	546	551	777
REFIS saldo negativo	-	-	1.958	1.950
IRPJ e CSLL saldo negativo	2.347	2.341	2.390	2.367
Soma	36.003	42.591	38.207	44.847
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	902	1.152	902	1.152
PIS e COFINS a restituir	-	2.122	-	2.122
Soma	1.131	3.503	1.131	3.503
IRPJ e CSLL diferidos	687	687	1.009	1.055
Total	1.818	4.190	2.140	4.558

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOSa) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Juros s/ capital próprio	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,75	253.080	49.500	10.996	4.000	3.828
Josapar Internacional	50	100	125	102	(3)	-	(3)

b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2011	134.897	118	510	135.525	-	3597	3.597
Reflexo controladas	(166)	11	-	(155)	-	(602)	(602)
Equivalência patrimonial	3.828	(3)	-	3.825	-	-	-
Propriedades p/ investimentos	-	-	-	-	273.642	-	273.642
Em 31 de dezembro de 2012	138.559	126	510	139.195	273.642	2.995	276.637

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	135	3.546	8.243	-	14.164
Baixas	(471)	(288)	(116)	(8.588)	(837)	(228)	(10.528)
Baixa depreciação	-	64	40	1.478	-	47	1.629
Transferências	(1.610)	12.397	3	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(2.325)	(34)	(4.594)	-	(1.483)	(8.436)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.268	5.622	12.665	202.754
Adições	28	1	553	5.880	16.264	217	22.943
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(67)	(5.020)	-	(1.625)	(9.133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	633	3.546	8.535	534	15.488
Baixas	(3.219)	(10.465)	(586)	(8.588)	(958)	(228)	(24.044)
Baixa depreciação	-	596	428	1.478	-	47	2.549
Transferência p/ estoque controlada	(33.535)	-	-	-	-	-	(33.535)
Transferências	(1.610)	12.422	(22)	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(4.745)	(125)	(4.608)	-	(1.533)	(11.011)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.753	6.702	13.174	460.865
Adições	28	1	1.078	5.881	17.938	933	25.859
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(189)	(5.034)	-	(2.123)	(9.767)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593

Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	8	8	-	9	9
Transferências	-	162	162	-	162	162
Depreciação	-	(331)	(331)	-	(331)	(331)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	76	289	213	94	307
Depreciação	-	(132)	(132)	-	(133)	(133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.12.2012 foi de R\$1.036 empresa e consolidado R\$1.173 (2011 – R\$924), (2011 – R\$ 10.554). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de dezembro de 2012 é de R\$132(R\$165-2011), a amortização no exercício foi de R\$ 33 -(R\$73 -2011), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	8.164	9.931	8.440	10.103
Crédito Rural-EGF	40.768	29.014	40.768	29.014
Capital de giro	122.362	154.701	122.362	154.701
Arrendamento mercantil	74	-	205	128
Total	171.368	193.646	171.775	193.946
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	9.609	8.194	9.609	8.194
Capital de Giro-FINIMP	16.158	22.250	16.158	22.250
Total	25.767	30.444	25.767	30.444
TOTAL CIRCULANTE	197.135	224.090	197.542	224.390
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	27.759	25.607	28.046	25.722
Capital de giro	237.359	94.227	237.359	94.227
Arrendamento mercantil	92	-	249	277
Total	265.210	119.834	265.654	120.226
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	2.044	-	2.044	-
Total	2.044	-	2.044	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	267.254	119.834	267.698	120.226
Vencimentos de longo prazo	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
2013	-	71.372	-	71.615
2014	162.771	26.783	163.072	26.910
2015	71.330	16.675	71.473	16.697
2016	17.321	3.965	17.321	3.965
2017	10.876	287	10.876	287
2018	2.063	287	2.063	287
2019	1.089	287	1.089	287
2020	902	89	902	89
2021	902	89	902	89
Total	267.254	119.834	267.698	120.226

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	8,21% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	3,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	3,09% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,30% a.a

Notas Explicativas

a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a e 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b. Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no Passivo Circulante equivalem a US\$ 7.907 mil, aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013 houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente. O valor acordado – integralmente provisionado e equivalente a R\$11.653 em 31.12.2012, será pago em quatro parcelas semestrais a partir de Janeiro de 2013, com encargos de Libor + 4,25% aa. Deste montante, R\$9.609 compõem o passivo circulante e R\$2.044 o passivo não circulante.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado
	Ativo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	31	2.199	-
Outros	20.118	-	21.484
Em 31.12.2012	<u>20.149</u>	<u>2.199</u>	<u>21.484</u>
Real Empreendimentos S.A.	450	2.198	-
Outros	13.308	-	14.403
Em 31.12.2011	<u>13.758</u>	<u>2.198</u>	<u>14.403</u>

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
IR e CSLL s/ depreciação acelerada incentivada	953	1.440	1.958	2.486
IRPJ e CSLL diferido(*)	1.080	490	1.080	490
REFIS(**)	11.821	13.881	11.821	13.881
	<u>13.854</u>	<u>15.811</u>	<u>14.859</u>	<u>16.857</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) Vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	182	182	267	279
Imposto de renda diferido	505	505	742	776
	<u>687</u>	<u>687</u>	<u>1.009</u>	<u>1.055</u>

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	286	130	286	130
Imposto de renda diferido	794	360	794	360
	<u>1.080</u>	<u>490</u>	<u>1.080</u>	<u>490</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Corrente				
Contribuição social	(6.844)	(4.521)	(8.017)	(5.513)
Imposto de renda	(18.699)	(12.330)	(21.901)	(15.045)
	<u>(25.543)</u>	<u>(16.851)</u>	<u>(29.918)</u>	<u>(20.558)</u>
Diferido				
Contribuição social	(156)	(130)	(168)	(32)
Imposto de renda	(434)	(360)	(468)	(90)
	<u>(590)</u>	<u>(490)</u>	<u>(636)</u>	<u>(122)</u>
	<u>(26.133)</u>	<u>(17.341)</u>	<u>(30.554)</u>	<u>(20.680)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Resultado antes da CS e do IR	59.721	36.031	69.111	42.958
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	6.696	4.358
	<u>59.721</u>	<u>36.031</u>	<u>75.807</u>	<u>47.316</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(20.305)	(12.250)	(25.774)	(16.088)
Exclusões (adições) permanentes	81	(577)	1.070	(127)
Exclusões (adições) temporárias	(6.393)	(4.859)	(6.393)	(4.859)
Outros	484	345	543	394
	<u>(26.133)</u>	<u>(17.341)</u>	<u>(30.554)</u>	<u>(20.680)</u>

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n.º 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da Assembléia:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Lucro líquido do exercício	33.588	18.690
Reserva legal	<u>(1.679)</u>	<u>(934)</u>
Lucro líquido para cálculo dos dividendos	31.909	17.756
Dividendos propostos - 30%	<u><u>9.573</u></u>	<u><u>5.327</u></u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$903,47 (R\$502,74-2011) por lote de mil ações ordinárias e R\$993,81(R\$553,02-2011) por lote de mil ações preferenciais.

16. GASTOS OPERACIONAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Por função:				
Custos dos produtos	(645.380)	(498.483)	(645.419)	(500.903)
Despesas c/vendas	(136.588)	(120.970)	(136.668)	(121.044)
Despesas gerais administrativas	(62.341)	(48.059)	(73.662)	(58.357)
Outras receitas	5.408	4.141	9.736	6.705
	<u>(838.901)</u>	<u>(663.371)</u>	<u>(846.013)</u>	<u>(673.599)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Por natureza:				
Depreciações e amortizações	(8.940)	(8.840)	(9.575)	(11.415)
Despesas c/pessoal	(51.945)	(43.936)	(56.867)	(49.426)
Matérias primas e materiais	(516.028)	(385.058)	(516.099)	(385.524)
Fretes	(88.092)	(77.619)	(88.094)	(77.621)
Outras	(173.896)	(147.918)	(175.378)	(149.613)
	<u>(838.901)</u>	<u>(663.371)</u>	<u>(846.013)</u>	<u>(673.599)</u>

Notas Explicativas

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2013
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2013
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2013
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2013

18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda aguarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sítio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 06/09.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2012 o montante do parcelamento é de R\$12.938(R\$15.080 em 31 de dezembro de 2011) e esta sendo apresentado R\$1.117 passivo circulante, e R\$11.821, não circulante na rubrica obrigações sociais e tributárias.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de dezembro de 2012:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB-PGFN INSS	Valor Parcelado em 31.12.2012
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(6)	2.733
COFINS – RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)	3.790
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLL-RFB	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ- RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ- IRRF- PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ – PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL – PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS – PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.340	(2.491)	(10.938)	(6.868)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	4.030
Amortizações	-	-	-	-	(5.135)
Saldo em 31.12.2012	-	-	-	-	12.938

19 . PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 31 de dezembro de 2012, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$5.257 – controladora e R\$7.638 – consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$5.678– controladora e R\$8.059 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Passivo circulante				
Provisão para contingências	27.910	14.103	29.010	15.203
(-) Depósitos judiciais	(2.286)	(1.389)	(3.386)	(2.489)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	25.624	12.714	25.624	12.714

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2012, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$30.515– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$29.649 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

Notas Explicativas

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucedida por WMS Supermercados do Brasil Ltda) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m., mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
Lauro de Oliveira Lapa (Presidente)	Luciano Adures de Oliveira (Diretor-presidente)	Everaldo Luiz Meireles Gonçalves (Gerente Geral de Controladoria)
Luciano Adures de Oliveira (Vice-presidente)	Augusto Lauro de Oliveira Júnior (Diretor-Vice Presidente e Relações c/ Investidores)	TC-CRC 46.376
Ary Teixeira de Oliveira	Luiz Augusto Barcelos Krause (Diretor Comercial)	Mara Lúcia Soares da Fonseca (Contadora CRC-RS 50.772)
Augusto Lauro de Oliveira Júnior	Marcelo Augusto Furlan dos Santos (Diretor administrativo e financeiro)	
Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior		
João Carlos de Oliveira Júnior		
Sérgio Martins de Oliveira (Conselheiros)		

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES
Pelotas - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de março de 2013.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS PRIME
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS nº 4.316
CVM nº 10.510

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal em cumprimento às disposições legais examinaram o relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A., Participações referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as disposições legais e compreenderam: a) Análise das demonstrações contábeis elaboradas periodicamente pela Companhia; b) Realização de diversas reuniões com a Administração e com a Contadora da Companhia objetivando esclarecer dúvidas sobre documentos e informações elaboradas pela Companhia; c) Realização de reuniões com os Auditores Externos sobre os referidos documentos acima citados, e questionamento sobre o cumprimento do seu plano de trabalho sem qualquer restrição.

Com base nos nossos exames acima citados, e informações e/ou esclarecimentos recebidos, e considerando o Relatório de Auditoria Externa emitido pela Moore Stephens Prime Auditores e Consultores Sociedade Simples em 13 de março de 2013, sem ressalva, os Membros do Conselho Fiscal, por maioria, são de parecer que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas Notas Explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre (RS), 20 de março de 2013.

Marcio Renato Lopes Leopoldo Henrique Krieger Schneider

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES
CNPJ: 87.456.562/0001-22
NIRE 43300009882

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Porto Alegre, 08 de março de 2013.

Luciano Adures de Oliveira
Diretor Presidente

Augusto Lauro de Oliveira Júnior
Diretor Vice-Presidente e
Reações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

OSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES
CNPJ: 87.456.562/0001-22
NIRE 43300009882

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Porto Alegre, 08 de março de 2013.

Luciano Adures de Oliveira
Diretor Presidente

Augusto Lauro de Oliveira Júnior
Diretor Vice-Presidente e
Reações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão de informação obrigatória